

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Cotripal investe no varejo e na transformação da soja

Projeto para processamento dos grãos unirá três cooperativas gaúchas



Resultados de 2024 e projeção de aportes para este ano foram apresentados aos associados em assembleia

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Ainda não há data definida para o anúncio oficial do projeto Solitres, que unirá as cooperativas Cotripal, Cotrijal e Cotrisal na operação de uma indústria processadora de soja própria no Rio Grande do Sul. O martelo para a união de cooperativas que passarão a dominar também a fase de industrialização dos grãos, porém, já foi batido. É o que garante o vice-presidente da Cotripal, Tiago Sartori.

Depois de um ano com faturamento de R\$ 2,6 bilhões em 2024, com a inauguração do primeiro atacado da Cotripal, em Panambi, para 2025, a cooperativa projeta, incluindo os aportes no projeto So-

litres, desembolsar R\$ 90 milhões ao longo do ano. Em 2024, foram aportados R\$ 95 milhões em investimentos. Entre os projetos em andamento está a fase 2 do empreendimento em Panambi.

“A nossa intenção é que o atacado, que foi uma novidade entre os nossos negócios, torne-se somente uma das operações neste complexo comercial. Agora, estamos estruturando as outras unidades de negócios dentro deste complexo”, comenta Sartori.

Será uma espécie de shopping, com farmácia, lojas de eletrodomésticos, material de construção, magazine e restaurantes. Com todas as operações tendo a bandeira Cotripal. A estimativa é investir ainda R\$ 4,5 milhões no projeto neste ano.

Para este ano, a cooperativa

ainda investe em uma nova unidade de recebimento em Boa Vista do Cadeado, onde já iniciou a terraplanagem para a nova estrutura, que demandará R\$ 12 milhões em investimentos. Na área do varejo, há ainda um supermercado a ser inaugurado neste mês em Catuípe e uma farmácia em Ijuí.

“A partir do último ano, também passamos a investir em autossuficiência sustentável futura com a produção de biomassa. Por isso, estamos ampliando a área plantada com florestamento pela cooperativa”, explica o vice-presidente.

Atualmente, a Cotripal conta com 355 hectares de florestas plantadas. No ano passado, houve um aumento de 100 hectares e, para 2025, o plano é ampliar ainda pelo menos 25 hectares.

Iniciativa busca ampliar área irrigada

Com 6,2 mil associados, a Cotripal foi a primeira cooperativa no Rio Grande do Sul a ter projeto próprio específico para a irrigação. O projeto chega agora ao terceiro ano, tendo registrado, entre 2023 e 2024, um aumento de quase 10% da área irrigada. O objetivo da cooperativa é chegar a 1000 hectares irrigados com projetos próprios. Um avanço considerado fundamental para enfrentar mais um ano de estiagem e com quebra projetada de até 30% na safra de soja da cooperativa.

“Claro que estamos muito apreensivos com a safra. Em anos como esse, é preciso ter cautela e

segurança para investir. A nossa expansão, por exemplo, é orgânica, Vamos onde o associado já está, como em Boa Vista do Cadeado. Já chegamos com a certeza nos negócios e seguimos investindo para que este produtor tenha cada vez mais segurança”, aponta Tiago Sartori.

Na última semana, por exemplo, a cooperativa reuniu 600 produtores em um dia no campo experimental da Cotripal, que completa 25 anos.

“Estamos avançando em manejo e desenvolvimento de variedades resistentes. A precisão na agricultura, em um cenário com

Ficha Técnica

Investimento: R\$ 90 milhões
Estágio: Em execução
Empresa: Cooperativa Cotripal
Cidade: Panambi, Catuípe e Boa Vista do Cadeado
Área: Indústria
Investimentos em 2024: R\$ 95 milhões

estiagens como o que estamos vivendo, cada vez fará mais diferença”, acredita o dirigente.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

A diversidade dos Títulos de Capitalização

DIVULGAÇÃO FENACAP

Os títulos de Capitalização cada vez mais vêm despertando o interesse de pessoas físicas e jurídicas em todo o país. Uma das novidades mais recentes é a possibilidade do locatário utilizar o título de capitalização como garantia para o aluguel de um imóvel. Este e outros temas serão abordados nesta entrevista com o Presidente da Comissão de Produtos e Coordenação da Federação Nacional de Capitalização, Natanael Castro.



Natanael Castro: “A capitalização é uma forma disciplinada de guardar dinheiro e estar concorrendo a prêmios”

- O cenário da capitalização mudou? Existe uma diversidade de produtos à disposição dos consumidores?

Temos uma dinâmica intensa de mercado. A capitalização vai se adaptando às mudanças e oportunidades que o mercado oferece. O título de capitalização comercializado em bancos continua sendo o carro-chefe do segmento. Por outro lado, vem ganhando espaço a capitalização como instrumento de garantia, pois viabiliza a locação de imóveis de uma forma mais tranquila e interessante para locatários e locadores.

- Quais as vantagens na aquisição de um título de capitalização?

O título de capitalização tem uma característica única, que é a premiação. Na modalidade tradicional, você economiza um pouco de dinheiro mês a mês e concorre a prêmios que pode mudar sua vida. Tem a modalidade promocional utilizada por empresas, como supermercados e shoppings, visando atrair clientes e oferecendo números da sorte, que pode ser um título de capitalização, com prêmios milionários.

- Como funciona na prática o título de capitalização?

O produto pode ser adquirido na rede bancária ou em outras instituições. O consumidor deve comprar um título compatível com a sua capacidade de pagamento e o projeto idealizado. Dou como exemplo a realização de uma economia programada pelo período de cinco anos e concorrendo a prêmios de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil. Caso não seja premiado neste período, o valor aportado será resgatado ao final com a correção da TR. É importante ressaltar que a capitalização não é um investimento e sim uma forma disciplinada de guardar dinheiro e estar concorrendo a prêmios.

- E o título de capitalização como garantia para o aluguel de um imóvel?

Na situação de um título para garantia de locação o pagamento ocorrerá de forma única. Vamos citar a hipótese de um aluguel de R\$ 1 mil. Neste caso, a imobiliária pede uma garantia, que pode ser um seguro fiança, caução, fiador ou um título de capitalização. O fator positivo do título é a de que ao longo do contrato de locação o locatário terá à disposição assistência residencial e participação em sorteios. O locador também tem benefícios, como assistência jurídica. Ou seja, existem atributos no produto que agregam valores tanto para o locatário quanto para o locador. A grande vantagem para o inquilino é não se submeter a uma análise cadastral porque está oferecendo uma garantia financeira. Outro ponto. Ao final do contrato de aluguel, o consumidor recebe o dinheiro de volta, fato que não ocorre no seguro fiança. Também é importante destacar que pessoas jurídicas utilizam este instrumento.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:

